



## ***A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA E DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NAS NOVAS COMPETÊNCIAS DO CONTADOR***

Antonio Rodrigues Nunes, Luciara Félix Marinho, José Carlos Alves Roberto, Zuila Paulino Cavalcante:



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p6681-6694>

rtigo recebido em 4 de Setembro e publicado em 4 de Novembro de 2025

### **ARTIGO REVISÃO BIBLIOGRAFICA**

#### **RESUMO**

As transformações tecnológicas vêm impactando de forma significativa a profissão contábil. Ferramentas como Inteligência Artificial (IA), Big Data, Blockchain e computação em nuvem modificam o perfil do contador, deslocando-o de funções operacionais para atividades estratégicas e analíticas. Este artigo analisa as implicações dessas tecnologias sobre as novas competências demandadas do contador contemporâneo. A partir de uma abordagem bibliográfica e qualitativa, são discutidas as mudanças no papel do contador, os impactos das tecnologias emergentes, as competências técnicas e comportamentais exigidas e os desafios da formação acadêmica. Os resultados demonstram que o profissional precisa dominar recursos tecnológicos e desenvolver competências cognitivas, sociais e éticas alinhadas à realidade digital, garantindo a relevância da profissão em um mercado cada vez mais automatizado e competitivo.

**Palavras-chave:** Contabilidade digital; Inteligência Artificial; Competências profissionais; Educação contábil; Tecnologia.



# THE INFLUENCE OF TECHNOLOGY AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE (AI) ON THE NEW SKILLS OF THE ACCOUNTANT

## ABSTRACT

Technological transformations have been significantly impacting the accounting profession. Tools such as Artificial Intelligence (AI), Big Data, Blockchain and cloud computing modify the accountant's profile, moving him from operational functions to strategic and analytical activities. This article analyzes the implications of these technologies on the new skills demanded by the contemporary accountant. From a bibliographic and qualitative approach, the changes in the role of the accountant, the impacts of emerging technologies, the technical and behavioral skills required and the challenges of academic training are discussed. The results demonstrate that the professional needs to master technological resources and develop cognitive, social and ethical skills aligned with digital reality, ensuring the relevance of the profession in an increasingly automated and competitive market.

**Keywords:** Digital accounting; Artificial Intelligence; Professional skills; Accounting education; Technology.

Instituição afiliada – Centro Universitario Fametro - Manaus – Amazonas

Autor correspondente: Nome do autor que submeteu o artigo [email\\_do\\_autor@gmail.com](mailto:email_do_autor@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)





## 1 - INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica tem provocado transformações profundas nas práticas profissionais em praticamente todos os setores da economia, e a área contábil não é exceção. Com o advento da transformação digital, ferramentas como Inteligência Artificial (IA), Big Data, blockchain e computação em nuvem estão sendo progressivamente incorporadas às rotinas contábeis, alterando significativamente o escopo de atuação dos profissionais da contabilidade.

Segundo Heberle e König (2023), a crescente integração entre tecnologia e contabilidade tem transformado significativamente os escritórios e redefinido a atuação do profissional da área. Esse cenário impõe uma reconfiguração do perfil profissional do contador, que deixa de ser apenas um registrador de fatos financeiros e fiscais para tornar-se um agente estratégico no processo decisório das organizações.

Nesse contexto, a inteligência artificial tem se consolidado como uma das tecnologias mais disruptivas, automatizando tarefas repetitivas como lançamentos contábeis, conciliações bancárias e auditorias preliminares, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades analíticas dos profissionais.

Ao lado da IA, o uso intensivo de Big Data permite a extração de informações estratégicas a partir de grandes volumes de dados estruturados e não estruturados, ampliando a capacidade do contador de atuar de forma preditiva e propositiva. O domínio dessas tecnologias, contudo, exige uma base formativa robusta e alinhada às novas demandas do mercado. Soma-se a isso a necessidade de atualização contínua, por meio da educação permanente, como destacam Longo et al. (2022), em um movimento que aproxima o conceito de *lifelong learning* das exigências práticas do exercício contábil.

A questão de pesquisa que orienta este estudo é: de que maneira as tecnologias digitais estão impactando o conjunto de competências profissionais exigidas do contador contemporâneo?

A relevância da pesquisa justifica-se pela urgência de compreender como as inovações tecnológicas moldam não apenas as ferramentas utilizadas, mas também as habilidades cognitivas, técnicas e interpessoais necessárias ao exercício profissional da contabilidade. Trata-se de um tema estratégico para a formação de futuros contadores e para a adaptação daqueles que já atuam no mercado.



O objetivo geral deste trabalho é analisar a influência da tecnologia e da inteligência artificial nas novas competências exigidas dos contadores no contexto da contabilidade digital. Considerando esse cenário, este artigo se também se propõe a investigar como as tecnologias emergentes estão influenciando as competências exigidas do contador no atual contexto organizacional. Como objetivos específicos, busca-se: investigar as transformações no papel tradicional do contador diante da automação e da digitalização de processos; identificar as tecnologias emergentes que mais impactam a atuação contábil contemporânea, e mapear as competências técnicas, comportamentais e digitais necessárias para a formação do contador do futuro, considerando os desafios da formação acadêmica e da educação continuada. Para o alcance dos objetivos, foram traçadas metodologias de pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, em plataformas de pesquisa onde pudessem se localizar material publicado em formato de artigos científicos, dissertações ou teses, com referência ao tema em pauta.

Pesquisas com esta temática são importantes para se reforçar o progresso da profissão contábil, hoje mais gerencial, visto que toda a evolução tecnológica permite ao profissional se lançar com mais propriedade em análises mais fundamentadas e com cunho ligado a desempenho empresaria. Este viés é um dos resultados projetados para a pesquisa.

## **2 - REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Transformações no papel do contador**

Esse perfil foi moldado por um contexto em que, a principal função do contador era registrar e reportar fatos econômicos garantindo conformidade legal e fiscal. Entretanto, as transformações tecnológicas vêm deslocando esse eixo de atuação, fazendo com que a profissão assuma um caráter mais estratégico e analítico.

Essa transição amplia o campo de atuação e exige competências que vão além do conhecimento técnico, envolvendo habilidades de comunicação, pensamento crítico e visão de negócios. Conforme Longo et al. (2022), embora a capacidade de aprender não seja um conceito novo na contabilidade, o atual momento de transição evidencia conflitos entre a prática profissional, que exige analistas polivalentes e atualizados com tendências e tecnologias, e a realidade da formação ainda marcada por limitações.

Conforme Castilho (2024), as maiores lacunas entre importância, domínio e desenvolvimento concentram-se em competências como estatística, sistemas de TI, tecnologias, programação e língua estrangeira. Esses resultados evidenciam a necessidade de maior capacitação



docente para fortalecer tais habilidades e aprimorar metodologias de ensino capazes de transmitir esse conhecimento de forma eficaz aos futuros profissionais da contabilidade.

## 2.2 Tecnologias emergentes e a área contábil

Segundo Longo et al. (2022), a Contabilidade Digital tem se transformado continuamente desde o início do milênio, com a adoção de sistemas cada vez mais modernos que operam em múltiplos dispositivos digitais, como smartphones e plataformas online, e além disso, a gestão de dados em nuvem e as exigências do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) reforçam a necessidade de atualização constante por parte dos profissionais da contabilidade.

O Big Data é outro elemento que altera significativamente a área. Já Klein et al. (2023) identificaram que as firmas de contabilidade enfrentam pressões institucionais para desenvolver capacidades de Big Data, sob pena de perder competitividade em um mercado cada vez mais orientado a dados.

O Blockchain também assume papel central na reformulação da profissão. Santos e Almeida (2023) destacam que sua incorporação aumenta a confiabilidade das transações contábeis, ao assegurar integridade e rastreabilidade. Complementando, Da Silva (2023) argumenta que o uso de Blockchain em escrituração e auditoria promove maior transparência e confiança no processo contábil, e essas tecnologias, quando integradas, formam um ecossistema que exige do contador domínio de sistemas digitais e capacidade de interpretar dados complexos em tempo real.

As perspectivas atuais direcionam-se cada vez mais para a aprendizagem autônoma, conhecida como *learnability*, que Karnal (2021) traduz para o português como “aprendibilidade”. Nesse contexto, o debate sobre a formação contábil ganha relevo ao abordar questões como: a) a qualidade do ensino destinado às novas gerações; b) o desenvolvimento de competências técnicas aliadas ao conhecimento teórico; c) a adequação da formação em Ciências Contábeis às demandas de um mercado dinâmico e tecnológico, exigindo novas habilidades; e d) as condições de infraestrutura das Instituições de Ensino Superior, bem como a preparação dos recursos humanos envolvidos nesse processo.

Conforme Carvalho et al. (2025), a Contabilidade 4.0, aliada à Inteligência Artificial vem promovendo profundas transformações no setor contábil, impondo novas demandas e expectativas ao profissional, que passa a necessitar de uma postura mais consultiva e de constante adaptação às inovações.

A adoção da blockchain na contabilidade é viável e tende a se consolidar como uma prática



relevante, trazendo ganhos como maior transparência, redução de erros e fraudes, além de melhorias na eficiência e a tecnologia ainda possibilita a automação de processos contábeis, com economia de tempo e custos, ao mesmo tempo em que oferece uma análise abrangente de suas implicações para a prática profissional (Salvioli da Silva & José Papandréa, 2023).

A Inteligência Artificial (IA) representa um dos maiores vetores de transformação da contabilidade. Segundo Segabinazzi et al. (2025) o conceito de Inteligência Artificial descrito por Rezende e Abreu refere-se ao uso de tecnologia para imitar a capacidade humana de executar tarefas complexas envolvendo o emprego de algoritmos avançados da ciência da computação que substituem atividades tradicionalmente realizadas por pessoas promovendo automação e eficiência em múltiplos processos.

A IA busca replicar aspectos da inteligência humana permitindo que máquinas desempenhem ações antes restritas à habilidade humana sendo assim definida como a simulação da inteligência humana na execução de atividades elaboradas por pessoas e que podem ser substituídas pelo uso de recursos da ciência da computação e seus algoritmos inteligentes (Segabinazzi et al., 2025).

### **2.3 Novas competências para o contador do futuro.**

A literatura contemporânea aponta que o contador do futuro deve dominar um conjunto de competências técnicas, digitais e comportamentais. De acordo com Franco et al. (2020), a maioria dos profissionais contábeis associa o impacto da evolução tecnológica principalmente à agilidade e ao ganho de tempo, embora parte significativa ainda aprenda a utilizar novos sistemas apenas na prática, sem treinamento formal. O estudo também evidencia que muitos ambientes de trabalho não investem em tecnologias capazes de otimizar as atividades internas e potencializar a atuação do contador.

No entanto, não basta o domínio técnico. Segabinazzi et al. (2025) destacam que o mercado valoriza habilidades analíticas e comportamentais, como pensamento crítico e adaptabilidade. Essas competências são essenciais para interpretar informações complexas e transformá-las em diagnósticos de apoio à gestão. As *soft skills* ganham centralidade.

Segundo Oliveira et al. (2024), embora as perspectivas futuras da contabilidade, especialmente no setor tributário, sejam promissoras com o uso da inteligência artificial, esses avanços também acarretam desafios éticos e regulatórios. Assim, torna-se imprescindível que os profissionais desenvolvam competências técnicas e éticas, utilizando a tecnologia de forma



responsável para potencializar benefícios e reduzir riscos.

De acordo com Heberle e König (2023), os profissionais contábeis têm buscado adaptar-se às transformações digitais, reconhecendo a importância dessas mudanças para o fortalecimento do papel do contador na análise e no gerenciamento das informações.

O estudo de Lira e Souza (2021) evidencia que além das competências técnicas privativas dos contadores o mercado demanda profissionais com habilidades emergentes como pensamento crítico capacidade de resolver problemas e aptidão para o trabalho em equipe sendo identificados três perfis de cargos com base nas competências e habilidades exigidas idiomas relatório financeiro e tributação e gestão contábil de modo que a pesquisa contribui ao oferecer a instituições educadoras e profissionais contábeis uma visão sobre os requisitos do mercado de trabalho possibilitando a utilização dessas informações para promover a constante atualização profissional e atender de forma eficaz às necessidades das organizações.

## **2.4 Formação e desenvolvimento profissional**

A defasagem entre ensino contábil e demandas do mercado é amplamente documentada. Martins e Nogueira (2020) evidenciam que os currículos ainda são pouco alinhados às novas exigências digitais. Longo et al. (2022) defendem a adoção de estratégias de *lifelong learning*, que garantam a atualização permanente dos profissionais.

Além da formação universitária, iniciativas de capacitação corporativa têm se destacado. Ramos et al. (2023) identificaram que empresas que investem em programas internos de treinamento em tecnologia contábil apresentam ganhos de produtividade e redução da rotatividade de profissionais.

Complementarmente, Lira et al. (2021) apontam que o mercado de trabalho já sinaliza preferência por contadores que dominem competências digitais e apresentem flexibilidade diante das transformações tecnológicas. Rezende (2007) reforça que a integração entre sistemas de informação e práticas contábeis deve ser foco de ensino e atualização.

Saraiva et al. (2024) argumentam que a revolução digital na contabilidade demanda não apenas habilidades técnicas, mas também uma mudança cultural. O contador precisa assumir uma postura inovadora e proativa, capaz de integrar dados, tecnologia e estratégia em benefício da tomada de decisão.

## **3 - METODOLOGIA**



Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória e descritiva, com abordagem bibliográfica. A escolha por esse delineamento se justifica pela necessidade de compreender, por meio de uma análise crítica da literatura especializada, os impactos das tecnologias emergentes no perfil profissional do contador. A pesquisa foi realizada com base em publicações acadêmicas indexadas nas bases Scielo, Google Scholar, Periódicos CAPES e revistas científicas da área contábil entre os anos de 2020 a 2023.

A seleção dos materiais levou em consideração critérios de relevância temática, rigor metodológico e atualidade das informações. Foram privilegiados artigos que discutem diretamente a adoção de inteligência artificial, Big Data, blockchain, cloud computing e competências profissionais no âmbito contábil. A técnica de análise utilizada foi a análise de conteúdo categorial, na qual os dados foram organizados a partir das quatro categorias principais discutidas no referencial teórico: transformação do papel do contador, tecnologias emergentes, novas competências e formação profissional.

O objetivo foi interpretar, comparar e sintetizar as ideias dos autores para construir um panorama atual sobre o tema. Não foram utilizados instrumentos quantitativos ou estatísticos, dado o foco da pesquisa em compreensão teórica e análise qualitativa. A metodologia adotada permitiu a construção de um referencial robusto para sustentar as discussões apresentadas.

#### **4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos a partir da análise bibliográfica demonstram que a profissão contábil passa por um processo de transformação estrutural, em grande medida impulsionado pelas tecnologias emergentes, que remodelam tanto o papel do contador quanto as competências necessárias à sua atuação. A inteligência artificial, o Big Data, a blockchain e a computação em nuvem não apenas automatizam tarefas rotineiras, mas também ampliam as funções estratégicas e consultivas do profissional, exigindo dele um perfil mais analítico e proativo.

No que se refere ao papel do contador, observa-se um deslocamento do enfoque tradicional, centrado no registro e conformidade legal, para uma atuação voltada à gestão estratégica da informação. Esse movimento, conforme destacado por Heberle e König (2023), reflete a busca de adaptação às transformações digitais e a valorização do contador como agente de análise e suporte ao processo decisório. Em consonância, Longo *et al.* (2022) ressaltam que o profissional contemporâneo deve aliar competências técnicas a habilidades cognitivas e sociais, superando as limitações históricas da formação acadêmica.



Os achados também revelam que as tecnologias emergentes impactam de forma diferenciada as rotinas contábeis. A inteligência artificial, por exemplo, tem se mostrado eficaz na automação de lançamentos, conciliações e auditorias preliminares, liberando o contador para atividades de maior valor agregado.

O Big Data amplia a capacidade de previsão e diagnóstico, mas exige competências estatísticas e domínio de sistemas analíticos, o que ainda representa um desafio na formação, conforme apontado por Castilho (2024). Já a blockchain, de acordo com Salvioli da Silva & José Papandréa (2023), tende a consolidar-se como ferramenta de transparência e confiabilidade, contribuindo para a redução de erros e fraudes, além de gerar ganhos de eficiência.

No campo das competências profissionais, a pesquisa confirma que não basta dominar ferramentas digitais. É indispensável o desenvolvimento de soft skills, como pensamento crítico, adaptabilidade e comunicação, valorizadas pelo mercado em consonância com os apontamentos de Segabinazzi *et al.* (2025). Nesse sentido, Oliveira *et al.* (2024) alertam que os avanços tecnológicos também trazem implicações éticas e regulatórias, impondo ao contador a responsabilidade de atuar de forma íntegra e consciente.

Outro ponto relevante refere-se à defasagem entre a formação acadêmica e as demandas práticas do mercado. A literatura analisada mostra que ainda existe uma lacuna significativa entre o ensino universitário e as exigências da contabilidade digital. Martins e Nogueira (2020) e Lira & Souza (2021) destacam a urgência de alinhar os currículos às novas competências digitais e comportamentais, uma vez que o mercado de trabalho já prioriza profissionais capazes de lidar com tecnologias avançadas e de atuar de forma colaborativa em ambientes complexos. Nesse aspecto, o conceito de *learnability* ganha centralidade, indicando a necessidade de uma postura de aprendizado contínuo e de atualização permanente ao longo da carreira.

Além disso, os resultados apontam que a implementação das tecnologias contábeis não se resume à aquisição de ferramentas, mas envolve uma reconfiguração organizacional que demanda investimentos em infraestrutura, governança de dados e gestão de riscos. O uso intensivo de IA e Big Data, por exemplo, exige sistemas de segurança cibernética robustos, protocolos de auditoria digital e políticas de compliance capazes de assegurar a confiabilidade das informações processadas. Essa dimensão evidencia que a adoção tecnológica deve ser acompanhada de práticas regulatórias e éticas que resguardecem tanto a profissão quanto a sociedade.

Outro aspecto observado é a crescente valorização da atuação consultiva do contador.



Diferente do modelo tradicional, voltado para registros e obrigações fiscais, o novo perfil esperado é de um profissional capaz de interpretar cenários, propor soluções estratégicas e apoiar a gestão organizacional. Carvalho et al. (2025) destacam que essa postura consultiva está diretamente ligada à capacidade de adaptação às inovações, transformando o contador em um agente fundamental no processo de tomada de decisão. Assim, a contabilidade deixa de ser apenas um mecanismo de controle para se tornar um elemento de inteligência de negócios.

Outra observação, que Segundo Segabinazzi et al. (2025) as tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial, na automação de processos e análise de dados em tempo real estão transformando os métodos tradicionais de trabalho ao tornar a gestão contábil mais eficiente precisa e estratégica e nos escritórios de contabilidade a automação de tarefas repetitivas como lançamentos contábeis conciliações bancárias e emissão de relatórios possibilita que os profissionais direcionem seus esforços para atividades de maior valor agregado como a análise de desempenho financeiro e o planejamento estratégico.

Por fim, observa-se que a influência da tecnologia sobre as competências do contador cria um duplo desafio: de um lado, os profissionais precisam desenvolver continuamente novas habilidades digitais e comportamentais; de outro, as Instituições de Ensino Superior e as organizações devem investir em processos formativos mais flexíveis, dinâmicos e alinhados ao contexto tecnológico.

A literatura evidencia que a construção desse ecossistema de inovação depende da integração entre academia, mercado e órgãos reguladores, de modo a garantir que a evolução tecnológica se traduza em avanços concretos para a profissão e para a sociedade.

## **5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa teve como objetivo analisar a influência da tecnologia e da inteligência artificial, nas novas competências exigidas dos contadores no contexto da contabilidade digital. Este tema é muito relevante para a comunidade acadêmica pois, as transformações tecnológicas refletem nas rotinas contábeis de modo efetivo. Cabe ressaltar que com a edição da Nova Diretriz Curricular Nacional do curso de Ciências contábeis, há necessidade destas tecnologias fazerem parte das rotinas acadêmicas de modo a forjar este perfil tecnológico e gerencial.

Como resultados, o estudo evidenciou que a contabilidade contemporânea se encontra em um processo irreversível de transformação digital. Tecnologias como Inteligência Artificial, Big Data, blockchain e computação em nuvem não apenas automatizam tarefas operacionais, mas também



ampliam a capacidade analítica e estratégica do contador, exigindo dele uma postura ativa na gestão da informação e no apoio à tomada de decisões.

Verificou-se que as competências técnicas tradicionais já não são suficientes para atender às demandas do mercado. O novo perfil profissional requer a combinação de domínio tecnológico, capacidade analítica e desenvolvimento de soft skills, como pensamento crítico, adaptabilidade e comunicação eficaz. Além disso, aspectos éticos e regulatórios assumem papel central, garantindo que a adoção de ferramentas digitais ocorra de forma responsável e transparente.

Outro ponto relevante é a defasagem entre a formação acadêmica e as exigências práticas do mercado. Os currículos ainda apresentam limitações quanto à inserção de disciplinas ligadas às tecnologias emergentes, reforçando a necessidade de atualização pedagógica e de estratégias de educação continuada. O conceito de learnability consolida-se, assim, como fundamental para que o contador se mantenha competitivo em um ambiente em constante mudança.

Conclui-se, portanto, que a profissão contábil caminha para uma nova era em que a integração entre capital humano e domínio tecnológico é indispensável. O contador que conseguir equilibrar conhecimento técnico, competências digitais e responsabilidade ética terá maior potencial de contribuir para a governança, a transparência e a sustentabilidade das organizações no cenário digital.

## 6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M. H. de. **Reflexões sobre o uso de inteligência artificial na contabilidade gerencial: oportunidades, desafios e riscos.** Revista de Contabilidade e Organizações, v. 18, e231688, 2024. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rco/article/view/231688>

BARBIERI, W. J.; GASPERIN, G. **Inteligência artificial e contabilidade: análise do estado da arte mediante levantamento bibliométrico.** Revista Contemporânea, [S. l.], v. 4, n. 12, p. e6830, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N12-046. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/6830>

CAMARGO, Adrian de Jesus Aparecido de; MONTANI, Gabrielle Pessute dos Santos; PRADO, Edilson Rodrigues do; MARCELINO, José Antônio. **Contabilidade 4.0: os desafios para profissionais contábeis.** Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 8, n. 10, p. 165–179, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i10.7031. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7031>

CARDOSO, L. A. **Big Data: análise bibliométrica na contabilidade.** Universidade Federal de Uberlândia (Monografia), 2023. Disponível em:



[https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/36984/1/BigdataAn%C3%A1lise Cerca.pdf](https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/36984/1/BigdataAn%C3%A1lise%20Cerca.pdf)

CARVALHO, Bianca Nayara Dias de; SILVA, Bianca Conceição da; LARANJA, Letícia Ellen; MENDES, Ijosiel; SILVA, Suellen Danúbia da. **Contabilidade 4.0 e a inteligência artificial: oportunidades, desafios e o papel do contador consultivo na nova era**. Revista Ensino, Educação & Ciências Exatas, [S. l.], v. 5, n. Edição Especial, 2025. Disponível em: <https://revista.grupofaveni.com.br/index.php/ensinoeducacaoociencias/article/view/2033>

CASTILHO, Mariana Elena Gularte et al. **Habilidades e competências do futuro profissional contábil**. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/262516>

DA SILVA, G. S. **Aplicação da blockchain na contabilidade**. Revista e-Locução (FAEX), 2023. Disponível em: <https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucacao/article/view/555>

FRANCO, G.; FARIA, R. O. P.; MACIEL, A. L. M.; DUARTE, S. **Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil**. CAFI, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 55–73, 2020. DOI: 10.23925/cafi.v4i1.51225. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/51225>

HEBERLE, Éder Luis; KÖNIG, Jaqueline Grutzmann. **Inteligência artificial e a robotização de tarefas para o aumento de eficiência em escritório de contabilidade**. RAGC, v. 11, n. 45, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2876>

KLEIN, L.; HOFMANN, V. E.; HAUSCHILD, V. **Institutional pressures on setting up big data analytics capability: Evidence from accounting service firms**. Revista Contabilidade & Finanças, v. 34, n. 92, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/ygzYzTY7WGHBqKpp5LC3V4G/>

LIRA, T. A.; SANTOS, M. P.; SOUZA, E. **Habilidades e competências profissionais exigidas dos contadores: evidências em anúncios de emprego**. Revista do CRCSC, v. 7, n. 2, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3227/2339>

LONGO, Luci; BORTOLANZA, Ana Maria Murbach; PACHECO, Vicente. **Lifelong learning (capacidade de aprender ao longo da carreira): ensino, carreira contábil- controladoria e finanças para novas gerações**. In: OPEN SCIENCE RESEARCH VII. Editora Científica Digital, 2022. p. 633-653. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/221010728.pdf>

OLIVEIRA, M. de P. C. de; AZEVEDO, M. S.; ÁVILA, W. **Inteligência artificial aplicada à contabilidade: análise de tendências e possibilidades**. Revista Foco, [S. l.], v. 17, n. 6, p. e5487, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n6-141. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5487>



RAMOS, J. K. A. P.; SERVILHA, G. O. A.; SANTOS, J. S. C.; SILVA, R. W.

**Contabilidade 4.0: avanços da tecnologia da informação contábil em uma empresa do setor sucroalcooleiro/MT.** Revista Foco, v. 16, n. 2, e681, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n2-002.

RESENDE, Denis Alcides. **Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos em curso de administração, contabilidade e informática.** 2007.

Revista Brasileira de Contabilidade – CFC. **Dossiês e editoriais recentes sobre educação e pesquisa contábil.** Brasília: CFC. 2025. Disponível em: [https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2025/09/RBC275\\_set\\_out\\_web.pdf](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2025/09/RBC275_set_out_web.pdf)

RODRIGUES, R. G. C.; FERREIRA, A.; JUNIOR, R. **Competências digitais na formação contábil – uma transformação necessária.** Advances in Scientific and Applied Accounting (ANPCONT/ASAA), 2025. Disponível em: <https://asaa.anpcont.org.br/asaa/article/view/1267>

SALVIOLI DA SILVA, G.; JOSÉ PAPANDRÉA, P. **Aplicação da blockchain na contabilidade: uma avaliação dos benefícios e desafios.** Revista Científica e- Locução, v. 1, n. 24, p. 27, 4 dez. 2023. DOI: <https://doi.org/10.57209/e-locucao.v1i24.555>

SANTOS, L. F.; ALMEIDA, E. R. **Blockchain e segurança na contabilidade digital.** Revista Brasileira de Contabilidade, v. 2, n. 1, p. 12-29, 2023. Disponível em: <https://cfc.org.br/edicoes-anteriores-revista-brasileira-de-contabilidade/>

SARAIVA, P. M.; OLIVEIRA, G. R.; CASTRO, H. **Revolução digital: impactos e transformações nas práticas contábeis.** Revista SUSTENTARE (REASE), v. 1, n. 16, p. 1-20, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/16801/9341/40333>

SEGABINAZZI, E.; SILVA, M.; COSTA, R. **Impacto das novas tecnologias na gestão contábil das organizações.** Research, Society and Development, v. 14, 2025. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/download/49014/38538/503297>

SILVA, P. L. de; RODRIGUES, L. M.; SOUZA, R. L. **Inteligência artificial e contabilidade: percepções e expectativas de profissionais.** Revista Contemporânea, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/download/1707/1153/46>